

MULHERES INDÍGENAS DA KAPÓI: ancestralidade, danças e músicas para valorização da cultura indígena em Boa Vista – RR

KAPÓI INDIGENOUS WOMEN: ancestry, dances and music to enhance indigenous culture in Boa Vista – RR

Bianca Rosielys Fernandes Guerra¹, Anna Flávia Magalhães Soares², Adriana Alves do Amaral³ e Alexandre Soares de Melo⁴.

Palavras-chave: Integração cultural. Mulheres indígenas. Ancestralidade. Práticas pedagógicas.

Keywords: Cultural integration. Indigenous women. Ancestry. Pedagogical practices.

Introdução:

A diversidade de povos, culturas e etnias que caracterizam a cidade de Boa Vista – RR é acompanhada também por um processo histórico de invisibilização dos povos indígenas, violações de direitos, silenciamento das suas histórias e ancestralidades. Esse cenário contrasta com a forte presença da cultura indígena em Boa Vista, que conta com mais de 20 mil indígenas, o que corresponde a aproximadamente 5% da população da cidade, segundo Censo do IBGE de 2022.

Souza (2012) aponta que o deslocamento de povos indígenas para a cidade de Boa Vista é motivado, em larga medida, pela busca de trabalho, assistência médica e educação superior. Nesse contexto, a integração cultural se constitui em um importante vetor de promoção do conhecimento e da difusão de saberes diversos. É um potente instrumento contra as múltiplas violências decorrentes do racismo e do preconceito.

O papel das instituições de ensino, neste cenário, se torna cada vez mais fundamental. A integração cultural enquanto prática pedagógica rompe fronteiras, gera

¹ Estudante do 3º ano do Curso Técnico Integrado em Serviços Públicos. Instituto Federal de Roraima – IFRR, Campus Boa Vista Zona Oeste – CBVZO, biancarosielys@gmail.com.

² Estudante do 3º ano do Curso Técnico Integrado em Serviços Públicos. Instituto Federal de Roraima – IFRR, Campus Boa Vista Zona Oeste – CBVZO, anavia.flav@gmail.com.

³ Especialista em Estudos Literários e Língua Portuguesa, Faculdade de Rondônia (FARO), Professora do Curso Técnico Integrado em Serviços Públicos, Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), adriana.amaral@ifrr.edu.br.

⁴ Mestre em Ciências Jurídicas: Direitos Humanos (PPGJ/UFPB), Professor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), alexandre.melo@ifrr.edu.br.

conhecimentos, saberes e diversidade, cria laços e vínculos entre a comunidade acadêmica e os demais grupos sociais.

Este trabalho situa-se no campo da difusão e promoção cultural. Teve como objetivo geral desenvolver práticas pedagógicas, como oficinas de dança e exposição de artesanato na comunidade da zona oeste de Boa Vista, através das mulheres indígenas da Associação Cultural Kapóí de Roraima, que promovem por meio de seus saberes ancestrais, a valorização da cultura dos povos indígenas.

O estudo decorre de um projeto de extensão desenvolvido no IFRR, Campus Boa Vista Zona Oeste – CBVZO, com estudantes e professores do 3º ano do Curso Técnico Integrado em Serviços Públicos, executado durante os meses de maio a outubro de 2023. Se caracterizou por ser uma iniciativa de base comunitária, que promoveu a integração de atividades entre a associação indígena e a comunidade acadêmica do CBVZO, por meio da troca de conhecimentos, fomento a cultura indígena, além da formação de uma memória social no CBVZO.

Metodologia:

O projeto valorizou as metodologias ativas, que segundo Santos e Castaman (2022), favorecem a participação dos envolvidos (Associação Kapóí e comunidade acadêmica do CBVZO), como coautores do processo de construção das atividades, privilegiando a expressão de diferentes formas de pensar e agir. As atividades foram estabelecidas buscando manter sintonia com os objetivos gerais do projeto. Consistiam basicamente em cinco etapas, adiante descritas:

Tabela 1 - Etapas e atividades planejadas no projeto original

ETAPA	ATIVIDADES	STATUS
Ambientação com a Associação Kapóí	- Reuniões de planejamento; - Visita Técnica a Associação Kapoi; - Debates e roda de conversa entre os membros do projeto e a Associação Kapoi;	Executada
Ciclo de palestras sobre Cultura Indígena	- Realização de palestras sobre cultura indígena e linha de atuação da Associação Kapóí para comunidade acadêmica	Parcialmente Executada

	do CBVZO; - Realização de palestras sobre cultura indígena e linha de atuação da Associação Kapóí para escolas das rede estadual e municipal de ensino,	
Oficinas de artesanato, dança e música	- Exposição de artesanato produzido pelas mulheres indígenas da Associação Kapóí no CBVZO; - Realização de Oficina sobre produção de biojoias no CBVZO, coordenada pelas mulheres indígenas da Associação Kapóí - Apresentação de dança Parixara pela Associação Kapóí no CBVZO - Realização da exposição de artesanato, realização de oficinas de biojoias e de dança Parixara em escolas da rede estadual e municipal de ensino;	Parcialmente Executada
Exibição de Documentário sobre a Associação Kapóí	- Seleção de filmes /documentários para exibição no CBVZO; - Apresentação de filmes para debate com a comunidade acadêmica do CBVZO;	Não executada
Produção e alimentação das redes sociais da Associação Kapóí	- Produção de conteúdo para alimentar as redes sociais da Associação Kapoi - Diálogos sobre técnica de produção de conteúdo em redes sociais	Executada

Fonte: Projeto de Extensão aprovado no Edital 03/2023 PBAEX/IFRR

Resultados e Discussão:

A visita técnica realizada na sede da Associação Kapóí foi o primeiro passo para o início da execução das oficinas.

Fotos 1 e 2: Visita Técnica a sede da Associação Kapóí



29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2023



Fonte: Adriana do Amaral (2023)

A realização da exposição de artesanato e das oficinas de biojoias e de dança Parixara no CBVZO foi precedida pela elaboração e submissão de material jornalístico para a assessoria de comunicação do IFRR, que publicou e fez divulgação das atividades do projeto no sítio institucional do IFRR.

gov.br Ministério da Educação

Unidades Acesso a Informação Ouvidoria AVA SGC SUAP

Instituto Federal de Roraima
IFRR realiza oficinas de artesanato e dança parixara para estudantes da zona oeste

EXTENSÃO

Publicado em 16 de Agosto de 2023 às 16:07

Autoria

Laura Veras - JORNALISTA

Ações ocorrem nesta quinta-feira, 17, para estudantes do Campus Boa Vista Zona Oeste e do Colégio Elza Breves

Figura 1 – Matéria jornalística publicada no sítio institucional do IFRR divulgando o projeto.

A comunicação também ficou a cargo das estudantes vinculadas ao projeto, que criaram uma conta no Instagram @mulheres_kapoi_ifrr, como também produziram “cards” e passaram a alimentá-la com a produção de conteúdos referentes ao projeto.



29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2023



Figura 2 – Card de divulgação das Oficinas no CBVZO



Figura 3 – Conta do projeto no Instagram

A etapa das oficinas mobilizou vários estudantes, além de professores, servidores e terceirizados do CBVZO. Foi um momento de integração e envolvimento da comunidade acadêmica, revelando a importância de projetos extensionistas desta natureza.

Fotos 3 e 4: Exposição de Artesanato (biojóias) – CBVZO



Fonte: Alexandre Soares (2023)



Fotos 5 e 6: Oficina de Artesanato (biojóias) – CBVZO –



29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2023



Fonte: Anna Flávia (2023)

Foto 7: Oficina de Dança Parixara – CBVZO



Fonte: Alexandre Soares (2023)

É possível afirmar que o projeto contribuiu para desenvolver competências relacionadas à organização social e comunitária. Propiciou algumas lições sobre autogestão, políticas públicas culturais, diversidade, privilegiando desta maneira uma formação crítica e humanista.

Propiciou ainda aprendizados relacionados à organização e gestão das etapas de um projeto; habilidades quanto ao trabalho em equipe; divisão de tarefas; organização e gestão do tempo; logística de materiais e prestação de contas. Desenvolveu também nas estudantes vinculadas ao projeto habilidades como a de falar em público, como também organizar e elaborar atas de reuniões e relatórios.

O projeto ainda se integrou a duas outras atividades desenvolvidas regularmente no âmbito do CBVZO, como a Semana de Empreendedorismo e Inovação – SEMEI 2023 e a IV Semana dos Povos Indígenas do CBVZO.

Algumas limitações ocorreram, dentre elas, à impossibilidade das demais escolas da zona oeste integrarem o projeto, por dificuldade de coincidir as agendas, apesar do esforço

empreendido pela equipe. Também foi necessário excluir do projeto a etapa da exibição de documentário, por limitação de tempo para sua execução.

Foto 12: Reunião da equipe do projeto com a direção da Escola Raimundo Eloy



Fonte: Bianca Rosyelis (2023)

Outra limitação verificada foi em relação à aquisição de insumos (linhas, missangas, sementes, cola, tesoura) para realização das oficinas de biojoias, despesa não prevista no projeto e não contemplada no PBAEX. Essa questão não foi antevista no planejamento e serviu como aprendizado prático, impondo a equipe resiliência para se sobressair em relação a esta limitação.

Conclusões ou Considerações Finais:

A execução do projeto no CBVZO reitera o compromisso institucional do IFRR, dos seus docentes e estudantes com a diversidade cultural. O projeto alargou as possibilidades pedagógicas de valorização da cultura indígena, como também reiterou o importante papel do CBVZO na mobilização da pauta indígena em Boa Vista, como também ocorre com ações como a Semana dos Povos Indígenas e a recente produção da mini cartilha “Antirracismo Indígena” no âmbito do Programa PIPAD em 2022.

O diálogo institucional e a parceria firmada neste projeto entre o IFRR e a Associação Kapóí revela a valorização de saberes não hegemônicos, produzidos nas camadas populares e fora do ambiente estritamente acadêmico.

Como prática pedagógica e eixo norteador do projeto, a assimilação e a absorção da cultura indígena permitiram a todos os envolvidos conhecer, valorizar, reproduzir e divulgar as experiências nas práticas escolares e sociais.

Financiamento: Projeto de extensão financiado pelo Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), objeto do Edital nº 3/2023 – PROEX/IFRR.

Bibliografia:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

SANTOS, Danielle Fernandes Amaro dos; CASTAMAN, Ana Sara. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. Revista Linhas, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334- 357, jan./abr. 2022 . Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/20185>. Acesso em: 08 set. 2023.

SOUZA, Ana Hilda Carvalho de. Indígenas urbanos de Boa Vista/RR: aspectos de migração e estado de pobreza. Trabalho apresentado no 1º Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras. Boa Vista. UFRR. 2012.